

IDerPrefs

Ian Campbell

Copyright © CopyrightÂ©1998 Ian Campbell

COLLABORATORS

	<i>TITLE :</i> IDerPrefs		
<i>ACTION</i>	<i>NAME</i>	<i>DATE</i>	<i>SIGNATURE</i>
WRITTEN BY	Ian Campbell	April 18, 2022	

REVISION HISTORY

NUMBER	DATE	DESCRIPTION	NAME

Contents

1	IDerPrefs	1
1.1	IDerPrefs v1.0	1
1.2	Introdução	1
1.3	Distribuição	2
1.4	Requisitos do Sistema	2
1.5	Características	3
1.6	Instalação	3
1.7	Configuração	3
1.8	A Janela Normal	4
1.9	technical	5
1.10	A Janela Avançada	6
1.11	Edição de Texto	7
1.12	Acerca do Autor	7
1.13	Obrigado a todos!	8
1.14	História do Programa	8

Chapter 1

IDerPrefs

1.1 IDerPrefs v1.0

IDerPrefs 1.0 Editor de Configurações para o IDer ←
1.06
Copyright © 1998 Ian Campbell

~Introdução ~~~~~~
~Distribuição~~~~~
~Requisitos ~~~~~~
~Características~~~~~
~Instalação ~~~~~~
~Configuração ~~~~~~
~A Janela Normal ~~~~~
~A Janela Avançada ~~~
~Acerca do Autor ~~~
~Agradecimentos ~~~
~História~~ ~~~

1.2 Introdução

Introdução

Quem usa o IDer sabe que o programa oferece um dos melhores métodos de visualização de dados. Basta que todos os ícones-projecto tenham o IDer como Ferramenta Habitual (Default Tool), para que o programa de visualização adequado seja chamado quando se clica duas vezes no ícone,

qualquer que seja o ficheiro ao qual o ícone foi atribuído. Não há necessidade de estar a arranjar complicações e confusões com diferentes ferramentas para diferentes ícones, directórios incorrectos, etc. E o melhor de tudo é que o IDer não é nenhum 'hack'. É simplesmente uma forma diferente e original de usar e manipular o sistema operativo!

Toda a funcionalidade e versatilidade do programa baseia-se no ficheiro "IDer.config", o qual tem de ser editado à mão para que o IDer seja devidamente configurado. Apesar de não ser muito complicado editar este ficheiro manualmente, estamos em 1998 e já deixou de ser moda editar ficheiros de texto para configurar programas.

IDerPrefs

É aqui que entra o IDerPrefs. No fundo trata-se de uma "cara bonita" para o IDer, e inclui adicionalmente certas funções que estão fora do alcance de um editor de texto (exceptuando talvez o Emacs, mas esse é uma nova forma de vida, não um editor de texto... ;).

Agora, sempre que acabar de puxar, por exemplo, um novo e rapidíssimo visualizador de Jpeg's ou um espectacular leitor de sons 16-bit, basta arrastar & largar os ícones desses programas no IDerPrefs para que todos os Jpeg's e sons sejam lidos com esses novos programas.

Esta capacidade é também ideal para pessoas que criam e gravam CD's! Aliás, inicialmente, o IDerPrefs foi criado como uma espécie de CUCDPrefs, mas com a possibilidade de uma utilização mais globalizada também em discos duros, entre outros sistemas (o CUCDPrefs só corre se um dos CUCD's estiver presente na unidade CD-Rom, dado que antes de usar o programa é preciso correr o InitCD, que só se encontra nos CUCD's). Já agora, tenho de dar os parabéns à CU-Amiga pelos seus CD's. São bestiais!

1.3 Distribuição

Declaração

Ao usar este produto, o utilizador aceita toda a responsabilidade por quaisquer prejuízos ou perda de dados que possam ocorrer aquando da utilização deste programa. Eu (Ian Campbell) não posso ser responsabilizado.

Distribuição

O IDerPrefs é Freeware. Não cobro qualquer preço pela utilização deste programa. O arquivo do programa pode ser distribuído por BBS's, Internet, colecções de Software como os CD's da Aminet, e CD-ROM's, sempre desde que o arquivo e qualquer dos ficheiros nele contidos não sofram alterações.

1.4 Requisitos do Sistema

Requisitos do Sistema

- Kickstart 3.0 ou superior
 - CPU 68020 ou superior
 - MUI 3.8 ou superior (util/libs/mui38usr.lha)
-

(o programa pode chegar a correr em versões anteriores do MUI, mas nunca numa versão inferior à 2.0, dado que o programa usa 'custom classes')

- IDer 1.06 (util/wb/ider.lha)

Este programa foi programado num Al200 3.1 e com a demo do MUI 3.8.

1.5 Características

Características

- Interface MUI, pelo que o programa pode ser personalizado ao seu aspecto favorito.
- Basta Arrastar & Largar um ícone de um Datatype para criar automaticamente um novo elemento na lista.
- 'Janela Avançada' que permite editar todos e cada um dos pormenores do ficheiro config.
- 'Janela Normal' para uma utilização diária.
- Todos os botões/menus, etc, são semelhantes aos outros editores de preferências do sistema, pelo que quase nem é preciso ler este guia!
- Ajuda sensível ao assunto, e balões de ajuda.
- O programa carrega parcialmente ficheiros config corrompidos.
- Possibilidade de usar um ficheiro config "habitual".
- Programa totalmente traduzido, entre outras línguas, ao Português.

1.6 Instalação

Instalação

Use o script de instalação ou simplesmente arraste o ícone para onde quiser. Opcionalmente, pode ligar os Tipos para a Ferramenta (ToolTypes)

HELPPFILE
para obter ajuda on-line e
ORIGFILE
para

dispôr da opção "Voltar à Configuração Habitual" (Reset to Defaults).

1.7 Configuração

Actualmente, o IDerPrefs só pode ser corrido a partir do Workbench, e pode ser configurado através dos seguintes Tipos para a Ferramenta (ToolTypes). Todos eles são opcionais.

SAVENAME - Este é o nome/directório onde o ficheiro config será gravado quando clicar em 'Gravar'.
Directório habitual: "envarc:IDer.prefs"

USERNAME - Este é o nome/directório onde o ficheiro config será gravado quando clicar em 'Usar'.
Directório habitual: "env:IDer.prefs"

- ORIGNAME - Este é o nome/directório de onde será carregado o ficheiro config quando escolher o comando por menu "Voltar à Configuração Habitual". Normalmente, o directório habitual aponta para uma cópia do ficheiro config que foi distribuído com o IDer, mas o ficheiro aqui indicado pode ser qualquer outro. Por exemplo, se estivesse a usar o IDer + IDerPrefs para criar o seu próprio CD-ROM cheio de diferentes dados, e quisesse que um futuro utilizador do seu CD-ROM pudesse usar outros programa de visualização, para além dos incluídos no CD, seria possível através deste Tipo indicar um ficheiro config no CD que estivesse em boas condições, no caso do utilizador corromper o ficheiro config original. O directório habitual é: "progdir:orig_IDer.prefs"
- HELPNAME - Este é o nome/directório do ficheiro .guide do IDerPrefs. Se especificar o directório do .guide e premir a tecla Help durante a utilização do programa, aparecerá esta documentação.
Directório habitual: "progdir:IDerPrefs.guide"
- EXPERTMODE - (=YES|NO) Arranca o programa no modo Avançado ('Expert'), também conhecido como o modo da 'Terrível Verdade' ;). O valor habitual é NO, o que significa que o programa arrancará no modo da 'Idade da Inocência' ;)
- CREATEICONS - (=YES|NO) Se por alguma razão, quiser gravar muitos ficheiros config, através do comando 'Gravar como' esta opção vai ajudá-lo a saber onde eles se encontram, já que será atribuído um ícone a todos os ficheiros gravados. De notar que se utilizar as funções 'Gravar' e 'Usar', os ficheiros gravados não receberão qualquer ícone.
Valor habitual: YES (para haver consistência com os outros editores do sistema)

1.8 A Janela Normal

A Janela Normal

Esta janela compreende-se com bastante facilidade.

O nome acima do cursor apresenta o nome do ficheiro config que foi carregado durante o arranque do programa. Este nome poderá não ser o nome com que o ficheiro será gravado posteriormente. O nome usado na gravação é sempre determinado pelo Tipo para a Ferramenta ('ToolType')

SAVENAME

. Se quiser saber qual será o nome usado na gravação do ficheiro, deixe estar o ponteiro de rato parado sobre o botão Gravar durante alguns segundos.

O botão Apagar apaga o elemento apresentado.

Largar uma ferramenta em qualquer parte da janela (excepto no cursor), altera a Acção da classe, dependendo do ficheiro que é largado na janela.

Largar uma descrição de um Datatype no cursor cria automaticamente um novo elemento, o qual é baseado na descrição do ficheiro contido no próprio Datatype.

Veja também:

Aspectos Técnicos

Gravar, Usar, Cancelar correspondem às opções habituais.

No caso particular do IDerPrefs, é possível especificar os nomes que serão usados para gravar os ficheiros.

Veja também:

Configuração

. Lembre-se que o

botão Gravar grava sempre o ficheiro no directório definido em SAVENAME e em USENAME (por exemplo, em env: e em envarc: ao mesmo tempo).

1.9 technical

Quando se larga o ícone de um Datatype no cursor, o Datatype será analisado, sendo criado um novo elemento. Segue-se a explicação do processo.

O que é que o 'parser' analisa:

O campo CLASS: este é construído através de uma junção do dth_Name com o dth_GroupID, como por exemplo, GIF+Picture = GIF_Picture; 8SVX + Sound = SVX_Sound.

O campo NAME: Se o DTD contiver um nome de ficheiro expandido, como por exemplo #?.(jpg|jpeg), será este que aparecerá no campo NAME.

O campo OFFSET: Se o DTD contiver uma 'file mask', ela será armazenada no campo OFFSET com um "0," anexado. O armazenamento será feito na forma de uma 'hex mask' se o DTD tiver o bit 'CaseSensitive' ligado, ou então como uma 'ASCII mask' se não estiver ligado. A única excepção que encontrei a esta regra é o Datatype CDXL que contém uma comparação de hexadecimais sem sensibilidade a maiúsculas/minúsculas?! (O Datatype deve ter sido mal programado).

O sub-campo FLAGS=I: O valor deste bit 'CaseSensitive' do Datatype também será usado para definir o bit FLAGS=I do IDer (para o valor contrário).

O campo ACTION: Se o Datatype contiver um ou mais 'chunks' DTTL (Datatype Tool), e o tipo de um deles for '3' (= ferramenta do editor), este programa será directamente colocado no campo ACTION. Se não o conseguir, será inserido o tipo 2 (= ferramenta de visualização). Actualmente, não conheço nenhum Datatype que use esta função, nem sequer os excelentes datatypes AK.

Datatypes com 'hooks' especiais de identificação de código:

Se o datatype usar um 'hook' especial de comparação para identificar os ficheiros (um exemplo seria o Datatype MacSnd), o IDerPrefs rejeita-lo-á (por motivos óbvios).

1.10 A Janela Avançada

A Janela Avançada

Esta também é bastante fácil de compreender (aliás, quem viu o código-fonte, deve ter reparado que ambas as janelas são uma sub-classe de um "EZDisplay").

Se já editou manualmente o ficheiro config do IDer, talvez seja mais rápido configurar o programa lendo esta secção

.

Na Janela Avançada aparece uma secção adicional no fundo, que lhe permite editar as próprias definições das classes. Na secção superior também há comandos novos, como um botão Inserir e Apagar. A informação Nome da Classe passa a ser uma caixa de texto.

Inserir - Cria um novo elemento que pode ser editado manualmente.

Pilha: - Este é o tamanho da pilha ('stack') definida para este programa. O valor habitual é de 4096 bytes.

Pri: - Com bem sabe, o Amiga tem capacidades de multi-tarefa! :) Esta é a prioridade do programa, que pode variar entre -127 e 128. O valor habitual é 0.

Sem Aspas no Nome dos Ficheiros - Escolha esta opção se algum dos seus programa não conseguir analisar nomes de ficheiros dentro de aspas. Se não ligar esta opção, o IDer colocará sempre aspas antes e depois do nome do ficheiro, de modo a permitir a utilização de espaços no nome.

Igualar: Ciclo - O IDer tem 3 formas de identificar um ficheiro (sufixo, nome do ficheiro, e 'string' de caracteres algures no próprio ficheiro). Quais destas condições têm de ser igualadas, de forma que o IDer corra o programa adequado para apresentar o ficheiro?

Nome: - Este é um padrão habitual do AmigaDOS, como os que se costumam ver nos seleccionadores de ficheiros ('file requesters'), por exemplo (mod.#?|#?.mod)

Sufixo: - Se não precisar de ser tão específico ao ponto de usar a opção Nome, pode usar esta, onde basta indicar o sufixo do ficheiro, por exemplo .GIF .

'String': - Esta é a opção mais poderosa. Sabia que a maior parte dos ficheiros têm uma espécie de 'labela' no seu interior, que os identifica em relação ao sistema? Se conhecer a 'labela' comum a um certo tipo de ficheiro, pode indicar aqui essa 'labela', de maneira que o IDer reconheça o tipo de ficheiro.
1º Método: indique o <offset> e <valor> para um 'número comum' ao tipo de ficheiro. O número é exprimido em valores hexadecimais, por exemplo 16,DE..BE.. (.. é um Wildcard).
2º Método: <offset>, "string" se existir sempre uma 'string'

ou pedaço de texto comum a todos os ficheiros. Por exemplo, os documentos AmigaGuide começam sempre com o texto @database, pelo que sabendo isto, o utilizador indicaria nesta opção 0,@database para identificar todos os ficheiros que estivessem no formato AmigaGuide (e neste caso, ? seria o Wildcard). Esta é forma mais eficaz de tentar igualar um certo tipo de ficheiros, dado que os ficheiros serão igualados mesmo quando os seus nomes não têm nada em comum. Por exemplo, com esta opção, mesmo um ficheiro Jpeg cujo nome tivesse a extensão .gif seria identificado como Jpeg!

Normalmente, esta opção é automaticamente preenchida quando se arrasta e larga um ícone de um Datatype sobre a janela do IDerPrefs.

Não Sensível a Maiúsculas/Minúsculas - Se está a tentar igualar ficheiros através do nome ou de uma 'string' presente no próprio ficheiro, é aconselhável ligar esta opção. Por exemplo, com esta opção ligada, todos os ficheiros que contivessem a 'string' @Database, @dataBase, ou mesmo @DaTaBaSE seriam considerados como sendo do formato AmigaGuide.

Durante a utilização do programa, os balões de informação poderão dar-lhe mais informações.

1.11 Edição de Texto

Mas eu prefiro usar um editor de texto...

Todos os nomes das caixas de texto correspondem exactamente aos seus nomes de parâmetros no ficheiro config, excepto:

O conteúdo de "'String'" é considerado como "OFFSET=".

A opção "Não Sensível a Maiúsculas/Minúsculas" liga o atributo ('flag') "I".

A opção "Sem Aspas nos Nomes de Ficheiros" liga o atributo "Q".

O botão de ciclo "Igualar:" liga os atributos "A" e "T".

1.12 Acerca do Autor

Acerca do Autor

Sou um jovem de 23 anos residente em Trentham, Upper Hutt na ilha Norte da Nova Zelândia, onde belos animais selvagens habitam tranquilamente as serras nevadas sob um céu límpido e azulado. Mas, acima de tudo, a taxa mensal de acesso à Internet é de apenas 4000\$, já que as chamadas locais são completamente gratuitas! Mais ainda, a MTV Europe é transmitida a nível regional sem quaisquer taxas adicionais! Tenho também um Bacharelato em Ciências da Computação da Victoria University of Wellington.

Tenho sido um forte entusiasta do Amiga desde que vendi o meu C64 para comprar um A500, em 1989. Actualmente, o meu sistema é constituído por um A1200 com uma Blizzard '030/50, 16+2 de RAM, CDROM 6x, Monitor

C=1942 e dois discos de 2.5" montados dentro do computador - um de 500Mb e outro de 60Mb (esta é talvez a configuração do utilizador 'vulgar' de Amigas, ou será que hoje em dia o '040 já é considerado o padrão mínimo?)

O IDerPrefs é o meu primeiro programa para o AmigaOS, e programei-o apenas para me distrair nas alturas em que não me encontro a reflectir na questão do momento "O que vou fazer na vida?". Acabei há pouco tempo de chegar das minhas férias no Reino Unido, e ainda não pensei no que vou fazer no futuro. Portanto, peço-lhe que me envie todos os relatórios de bugs, sugestões, etc, para que eu tenha pelo menos alguma coisa para fazer!

EMail

icampbell@extra.co.nz

Para os interessados, este programa foi programado num estilo semi-O/O em C++ (todos os acessos a ficheiros são levados a cabo por classes), tendo sido depois compilado com o SAS/C 6.58.

1.13 Obrigado a todos!

Agradeço aos autores dos seguintes programas:

- "IDer 1.06" de Dave Dustin (obviamente! ;). (utl/wb/IDer.lha)
- "SAS/C 6.58" da SAS Institute, mas particularmente de Steve Krueger.
- "MUI 3.8" de Stefan Stuntz. (util/libs/mui38demo.lha)
- "Localizer 1.37" de Massamilliano Origgi, com o qual foi fácil implementar o suporte para Locale neste programa. (dev/misc/Localizer1.37)
- "MakeDT 1.3" de Michal Letowski, cujo código-fonte em AREXX permitiu-me programar uma classe em C++ para todos os pequenos ficheiros de Datatypes presentes em devs:datatypes. (dev/misc/MakeDT-1.3.lha)
- Aminet e aos seus criadores.

1.14 História do Programa

Versão 1.0 (28.1.1998)

- Primeiro lançamento público.